

CORRUPÇÃO NO BRASIL EM ÉTICA A NICÔMACO

Juraci CAMARGO¹
Fernando AZEREDO²

RESUMO: Assistimos hoje no Brasil aos maiores escândalos de corrupção. Ao analisarmos as pessoas envolvidas percebemos que são pessoas estabilizadas financeiramente de classe média para alta, instruídas e com discernimento do que seja certo ou errado. Sendo assim, porque praticam tais atos? Neste trabalho investigaremos em Aristóteles segundo a sua Obra *Ética a Nicômaco*, porque estas pessoas se corrompem. Aristóteles nasceu em Esta gira em 384 a.C, foi um notável filósofo grego, aluno de Platão e professor de Alexandre, o Grande. Segundo Aristóteles, o ser humano compõe dois elementos: Racional e Irracional e “De certo modo o elemento irracional é persuadido pela razão” (ARISTÓTELES, 2001, p.30). Neste sentido o autor atribui ao vício estas atitudes, o contrário seria as virtudes, no qual Aristóteles as divide em duas espécies: Intelectual, que se aprende através do ensino, e a Moral, que adquire-se pelo Hábito. Estas virtudes estariam relacionadas com os sentimentos e suas Faculdades, que segundo o autor seria a capacidade de sentir; e atribui a Disposição de caráter, ou seja, de que modo o ser humano reagiria a estes sentimentos; se de modo violento, fraco ou moderado. Ao agirmos de modo moderado alcançaríamos a virtude. (ARISTÓTELES, 2001, 37: 25). As virtudes que o autor menciona e as classifica como meio-termo, seria a coragem, temperança, liberalidade, magnificência, justo orgulho, calma, veracidade, espirotuosidade, modéstia, a justa apreciação e o justo.

Tanto o homem que infringe a lei como o homem ganancioso e ímprobo é considerado injusto, de tal modo que tanto aquele que cumpre a lei como o homem honesto obviamente serão justos. O justo, portanto é aquele que cumpre e respeita a lei e é probo, e o injusto é o homem sem lei e ímprobo. (ARISTÓTELES, 2001, p.95)

Enfim, o justo completaria a virtude, com efeito, a excelência Moral deixaria de praticar más ações. Por isso, como diz Platão, deveria ser educado desde a infância de maneira a nos deleitarmos e sofrermos com as coisas certas; assim deve ser a educação correta. (ARISTÓTELES, 2001,34: 10).

PALAVRAS-CHAVES: Corrupção no Brasil. Ética. Virtude. Caráter.Moral

¹ Discente do Curso de Direito nas Faculdades Integradas Santa Cruz – INOVE. E-mail: ic.camargox@gmail.com

² Professor orientador na Disciplina de Filosofia Jurídica no Curso de Direito das Faculdades Santa Cruz – INOVE. Doutorando pela Pontifícia Univerdidad Católica Argentina UCA. E-mail: 1961br1@gmail.com